



»»» EXPOSIÇÃO »»»

ELEIÇÕES E POVOS



18 DE ABRIL A 18 DE JULHO DE 2023



BRASÍLIA
TSE
2023



© 2023 Tribunal Superior Eleitoral

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a autorização expressa dos autores.

Secretaria de Gestão da Informação e do Conhecimento

SAFS, Quadra 7, Lotes 1/2, 1º andar

Brasília/DF – 70095-901

Telefone: (61) 3030-9225

Secretário-Geral da Presidência

José Levi Mello do Amaral Júnior

Diretor-Geral da Secretaria do Tribunal

Rui Moreira de Oliveira

Secretário de Gestão da Informação e do Conhecimento

Cleber Schumann

Coordenador de Editoração e Publicações

Washington Luiz de Oliveira

Unidades responsáveis

Secretaria de Gestão da Informação e do Conhecimento (SGIC)

Secretaria de Comunicação e Multimídia (Secom)

Capa e projeto gráfico

Rauf Soares e Wagner Castro

Seção de Editoração e Programação Visual (Seprov/Cedip/SGIC)

Diagramação

Wagner Castro

Seção de Editoração e Programação Visual (Seprov/Cedip/SGIC)

Revisão

Tatiana Fraga e Paula Lins

Seção de Preparação e Revisão de Conteúdos (Seprev/Cedip/SGIC)

Impressão e acabamento

Seção de Serviços Gráficos (Segraf/Cedip/SGIC)

Legenda foto capa: Paulo, Alberto, James, Pedro e Jamil, lideranças indígenas, enfeitados e portando lanças típicas do seu povo no pátio da aldeia Maronal, no extremo oeste do Estado do Amazonas, 2021.

Foto: Antonio Augusto – TSE



Presidente

Ministro Alexandre de Moraes

Ministros

Ministra Cármen Lúcia

Ministro Benedito Gonçalves

Ministro Raul Araújo

Ministro Sérgio Banhos

Ministro Carlos Bastide Horbach

Procurador-Geral Eleitoral

Augusto Aras



Inaugurada em 18 de abril de 2023, no Edifício-Sede do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Brasília, a exposição fotográfica Eleições e Povos Indígenas apresenta ao público informações sobre a participação política e eleitoral dos povos indígenas e as iniciativas da Justiça Eleitoral para levar os serviços eleitorais a localidades indígenas de difícil acesso, principalmente. O fio condutor da mostra é o documentário produzido em 2021 pela Secretaria de Comunicação e Multimídia (Secom) do TSE, intitulado *Seção 37: a urna chega ao povo Marubo*.

A mostra, preparada em conjunto pela Secretaria de Gestão da Informação e do Conhecimento (SGIC) e pela Secom, contou com o apoio de unidades do Tribunal e dos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs). A exposição faz parte do projeto Justiça Eleitoral: democracia em todo lugar e para todos povos.

Criança de etnia Marubo enfeitada com adornos dentro de maloca localizada na aldeia Maronal, terra indígena Vale do Javari (AM), 2021.

Foto: Antonio Augusto – TSE

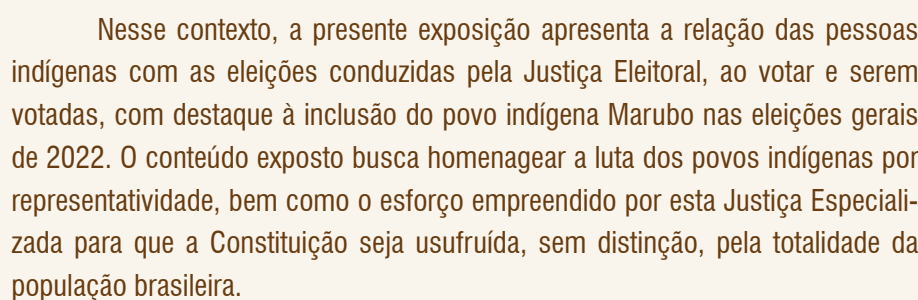




APRESENTAÇÃO

Reproduzindo os costumes portugueses de eleger os representantes das cidades que fundavam, os novos donos da terra passaram a tomar as decisões, diminuindo a autonomia dos povos indígenas. O jovem Brasil realizou, em 1532, a primeira votação para eleger os membros do Conselho Municipal da Vila de São Vicente, na baixada santista.

A inclusão das populações indígenas deu-se de forma lenta. Somente com a Constituição Federal de 1988, que reconheceu a autonomia desses povos, a Justiça Eleitoral passou a atuar de forma mais assertiva para aplicar medidas garantidoras do acesso à cidadania, respeitando as tradições e a autonomia de cada povo.



Tribunal Superior Eleitoral





CF/1988, art. 231 (caput): São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.

Somente a partir da promulgação da Constituição Cidadã, em 1988, houve o reconhecimento legal da organização social, dos costumes, das línguas, das crenças e tradições e dos direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocuparam. Retirou-se a intenção – expressa em dispositivos legais anteriores – de aculturá-los. A escolha de prever legalmente a integração dos indígenas à sociedade demonstra problema muito grave: o de não os reconhecer como indivíduos dotados de capacidade para realizar suas próprias escolhas.

Portanto, os últimos 35 anos têm sido de muita luta para fazer valer o que está escrito na Carta Magna. Sob a perspectiva da Justiça Eleitoral, o Tribunal Superior Eleitoral e os Tribunais Regionais têm atuado para facilitar o acesso dos povos indígenas ao alistamento e ao voto. Diversas iniciativas estão sendo materializadas no sentido de levar a Justiça Eleitoral às comunidades, com o intuito de dar aos indígenas tratamento parecido ao oferecido à população urbana em geral.

Em força-tarefa da Justiça Eleitoral do Amazonas, colaboradores transportam urnas eletrônicas às margens do Rio Negro, em Manaus (AM), 2020.

Foto: Acervo TRE/AM



Servidoras da Justiça Eleitoral em atendimento a indígenas da etnia Krikati, em cartório improvisado na comunidade de São José, na região de Montes Altos (MA), por ação do TRE/MA e TJMA, 2022.

Foto: Ribamar Pinheiro – TJMA

Homem indígena fornece dados biométricos para cadastro eleitoral em comunidade na região de Tabatinga (AM), 2020.

Foto: Acervo TRE/AM





Entre as ações inclusivas fomentadas pela Justiça Eleitoral, destaca-se uma iniciativa do Tribunal Regional Eleitoral do Tocantins (TRE/TO). Para as eleições de 2020, o TRE/TO elaborou e publicou quatro cartilhas bilíngues voltadas à população indígena do estado. Os textos foram produzidos nas quatro línguas-mães dos indígenas do Tocantins: Meri, falada pelo povo Krahô; Akwê, falada pelo povo Xerente; Panhi, falada pelo povo Apinajé; e Yny, falada pelos povos Karajá, Javaé e Xambioá.



A ação faz parte do Programa Inclusão Sociopolítica dos Povos Indígenas do Tocantins, instituído como programa permanente do TRE/TO em 2019.

As cartilhas exemplificam como a Justiça Eleitoral atua para garantir aos povos indígenas os direitos constitucionalmente assegurados a toda população brasileira.



Indígena da etnia Xerente lê cartilha informativa da Justiça Eleitoral em língua originária, na Ilha do Bananal (TO), 2022.

Foto: Lucas Nascimento – TRE/TO



Jovem indígena guarani faz simulação de voto em urna eletrônica na comunidade Jaraguá, em São Paulo (SP), 2022.

Foto: Acervo TRE/SP

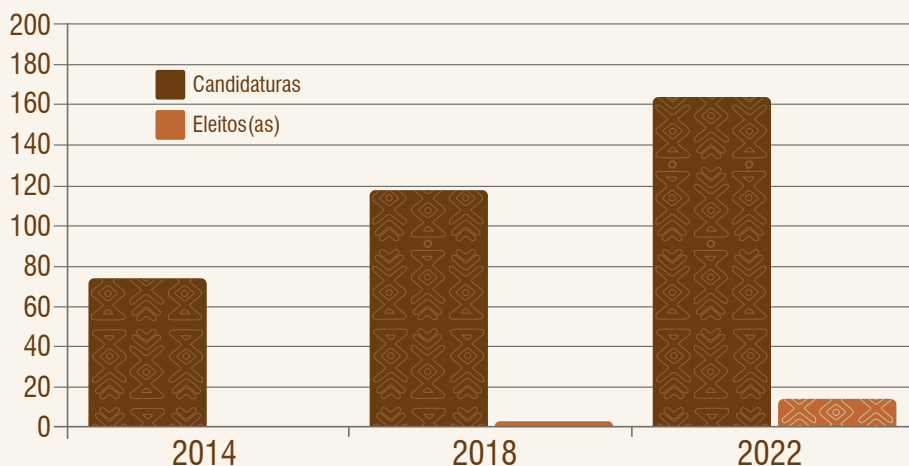




CANDIDATURAS INDÍGENAS

A Justiça Eleitoral passou a coletar dados de cor e raça das candidatas e dos candidatos somente a partir das eleições gerais de 2014. Desde então, observa-se crescimento contínuo das candidaturas indígenas¹ tanto nas eleições gerais como nas municipais. Confira nos gráficos abaixo:

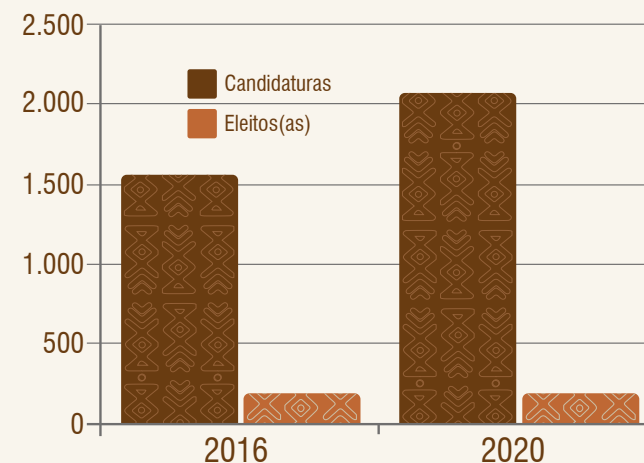
Eleições gerais – evolução de candidaturas indígenas



¹Os dados referem-se a candidaturas deferidas pela Justiça Eleitoral.



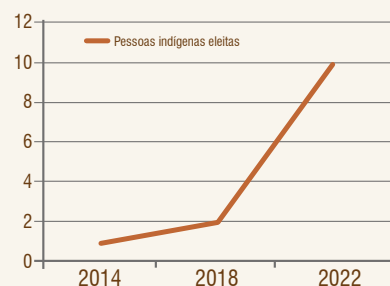
Eleições municipais – evolução de candidaturas indígenas



Desde que se iniciou a coleta de dados de cor e raça, tem-se percebido considerável aumento tanto no número de candidaturas quanto no total de pessoas indígenas eleitas. Nas eleições gerais, o número de candidaturas mais que dobrou entre 2014 e 2022, e o número de pessoas indígenas eleitas foi multiplicado por dez. Nas eleições municipais, notou-se aumento de 29,21% nas candidaturas indígenas entre os pleitos de 2016 e 2020. No mesmo período, o total de pessoas indígenas eleitas cresceu 8,69%.

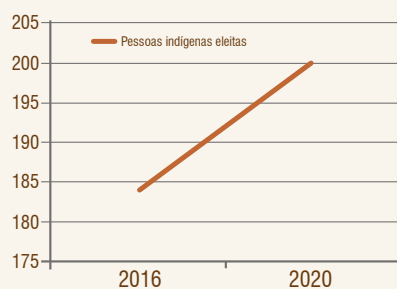
	CANDIDATAS/ CANDIDATOS	% DO TOTAL DE CANDIDATURAS	ELEITOS(AS)	% DO TOTAL DE ELEITOS(AS)
2014	74	0,34	1	0,06
2016	1.554	0,33	184	0,27
2018	118	0,45	2	0,11
2020	2.069	0,39	200	0,29
2022	164	0,62	10	0,58

Pessoas indígenas eleitas



ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Pessoas indígenas eleitas





Servidor da Justiça Eleitoral do Amazonas realiza coleta biométrica de homem indígena em comunidade na região de Tabatinga (AM), 2020.

Foto: Acervo TRE/AM

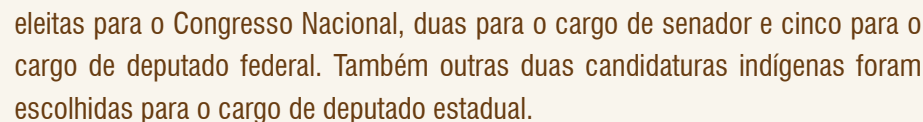


INDÍGENAS EM MANDATO ELETIVO

- Benísio Sousa – Uiramutã (RR)
- Clovis Curubão – São Gabriel da Cachoeira (AM)
- Isaac Piyako – Marechal Thaumaturgo (AC)
- Ivan Lopez – Arroio Grande (RS)
- Jair Xakriabá – São João das Missões (MG)
- Lili Oliveira – Marcação (PB)
- Tony de Campinhos – Pariconha (AL)
- Wenston Raposo – Normandia (RR)

Eleições 2022: a Bahia teve o primeiro governador autodeclarado indígena da história do Brasil. Juntamente com ele, outras sete pessoas indígenas foram

Foto: Thalles Puget – TRE/PA



Jerônimo Rodrigues – Bahia

Wellington Dias – Piauí

Hamilton Mourão – Rio Grande do Sul

Silvia Waiãpi – Amapá

Célia Xakriabá e Paulo Guedes – Minas Gerais

Sônia Guajajara e Juliana Cardoso – São Paulo

Lucinio Assunção – Espírito Santo

Amanda Armelau – Rio de Janeiro

Foto: Antonio Augusto – TSE



Foto: Acervo TRE/SP





Jovem indígena Kanamari faz coleta biométrica em ação da Justiça Eleitoral, em comunidade localizada na região entre Tabatinga e Atalaia do Norte (AM), 2020.

Foto: Acervo TRE/AM



Servidora da Justiça Eleitoral realiza a coleta biométrica de ancião indígena na localidade de Tabatinga (AM), região amazônica próxima à fronteira com o Peru e a Colômbia, 2020.

Foto: Acervo TRE/AM



Servidor da Justiça Eleitoral fornece informações para população indígena em comunidade na Ilha do Bananal, Tocantins, 2021.

Foto: Acervo TRE/TO



Crianças indígenas, futuros eleitores, brincam em frente às malocas em área indígena da região de Tabatinga, no extremo oeste do Estado do Amazonas, 2020.

Foto: Acervo TRE/AM

Meninas e meninos indígenas brincam e apontam o dedo polegar em alusão à ação de coleta biométrica, em Tabatinga (AM), 2020.

Foto: Acervo TRE/AM





Dodani Krahô, liderança indígena do povo Krahô, da Aldeia Manoel Alves, Ilha do Bananal (TO), observa urna eletrônica em funcionamento durante teste, 2021.

Foto: Lucas Nascimento – TRE/TO



Desembargadora do TRE/PA, Luzia Nadja Guimarães Nascimento, em dança típica com indígenas dos povos Guajá, Ka'apor e Tembé, durante atendimento itinerante na aldeia Cajueiro, na região de Paragominas (PA), 2022.

Foto: Thalles Puget – TRE/PA



Naldo Carneiro Tembé, indígena da etnia Tembé, durante atendimento itinerante na aldeia Cajueiro, na região de Paragominas (PA), 2022.

Foto: Thalles Puget – TRE/PA



Mulheres da etnia Marubo aguardando para realizar cadastro eleitoral na aldeia Maronal, Vale do Javari (AM), 2021.

Foto: Antonio Augusto – TSE



Indígena utilizando a urna eletrônica em região do Estado do Tocantins, 2021.

Foto: Acervo TRE/AM



Indígenas da etnia Matis após simulação de voto em urna eletrônica, 2020.

Foto: Acervo TRE/AM



Mulher adornada com colares do seu povo e com seu título eleitoral na mão, 2021.

Foto: Antonio Augusto – TSE



Welcineia Teodoro, mulher indígena de Tabatinga (AM), região do Alto Rio Solimões, no extremo norte do estado, exibindo seu título eleitoral, 2020.

Foto: Acervo TRE/AM



Militares e colaboradores da Justiça Eleitoral, em frente a helicóptero, posando junto a urnas eletrônicas a serem enviadas para a região de Tabatinga e Vale do Javari (AM), 2020.

Foto: Acerto TRE/AM



Ancião Alfredo Marubo (*in memoriam*), 83 anos, dentro de maloca da Aldeia Maronal, Vale do Javari (AM), apresentando seu primeiro título eleitoral entregue durante ação de instalação da Seção Eleitoral nº 37, 2021.

Foto: Antonio Augusto – TSE



James Marubo, 40 anos, orgulhoso em apresentar seu título eleitoral, 2021.

Foto: Antonio Augusto – TSE



Imagem aérea de malocas da aldeia Maronal do povo Marubo, que reside na região do Vale do Javari (AM), 2021.

Foto: Antonio Augusto – TSE

Mulheres Marubo, enfeitadas, aguardam para realizar o cadastro eleitoral e retirar o título eleitoral, na aldeia Maronal, na região do Vale do Javari (AM), 2021.

Foto: Antonio Augusto – TSE



Indígenas Marubo pintados e adornados dentro de maloca tocando instrumento típico "Trocano" na comunidade Maronal, Vale do Javari (AM), 2021.

Foto: Antonio Augusto – TSE



Paulo Kenampa, Caciques Alfredo e Pedro Marubo, lideranças indígenas, posam com suas lanças e com seus típicos adornos durante ação de instalação da Seção nº 37, na aldeia Maronal (AM), 2021.

Foto: Antonio Augusto – TSE



Servidora do TRE/AM, Jucinara Moraes, faz coleta de impressão digital de mulher Marubo em cartório provisório na aldeia Maronal, Vale do Javari (AM), 2021.

Foto: Antonio Augusto – TSE





Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao documentário.



De 21 a 23 de setembro de 2021, a equipe de Comunicação do TSE acompanhou a instalação de uma seção eleitoral na aldeia Maronal, comunidade que vive na Terra Indígena do Vale do Javari, na fronteira do Brasil com o Peru, a mil quilômetros de Manaus (AM).

A criação do novo local de votação deu origem ao documentário *Seção 37: a urna chega ao povo Marubo*, que está no ar no canal do TSE no YouTube. O filme retrata detalhes da operação montada para garantir o pleno exercício da cidadania à comunidade.

FICHA TÉCNICA

Realização

Secretaria de Gestão da Informação e do Conhecimento
Cleber Schumann

Secretaria de Comunicação e Multimídia
Giselly Siqueira

Projeto curatorial e redação

Secretaria de Gestão da Informação e do Conhecimento
Cleber Schumann

Coordenadoria de Biblioteca e Museu
Eveline Lucas

Seção de Museu
Admilson Júnior e Heraldo Botelho

Idealização, pesquisa de dados e seleção de imagens

Secretaria de Comunicação e Multimídia
Giselly Siqueira e Tiago Pegon

Coordenadoria de Audiovisual
Inorbel Viegas

Coordenadoria de Imprensa
Laura Gracindo

Coordenadoria de Mídias e Web
Fábia Galvão e Daniel Herold

Editoração

Coordenadoria de Editoração e Publicações
Washington Oliveira e Isabella Sinotti

Revisão de textos

Seção de Preparação e Revisão de Conteúdos
Tatiana Fraga e Paula Lins

Projeto expográfico

Seção de Editoração e Programação Visual
Paulo Nicolini, Rauf Soares, Maykon Yamamoto e Wagner Castro

Execução gráfica e cenográfica

Seção de Serviços Gráficos
Leila Maia, Wellington Sampaio, Arivaldo França, Bruno Soares, Camila Abreu, Gilmar Almeida, Raimundo Borges, Sérgio Máximo e Sérgio Motta

Empresa Octopus
(Contrato-TSE nº 19/2022)

Apoio

Assessoria de Inclusão e Diversidade
Samara Pataxó, Eliane Alves e Jândria Santos

Secretaria de Tecnologia da Informação
Julio Valente e Adilson Santos

Secretaria de Administração
Adaires Lima, Ivaldo Júnior, Ana Lúcia Zeredo, Jair Altino Júnior, Milton Furtado, Francisco Raupp, Isadora Dias, Marco Antonio Sousa e Felipe Leite

Agradecimentos

Tribunais Regionais Eleitorais
TRE/AM, TRE/MA, TRE/MG, TRE/PA, TRE/PB, TRE/RO, TRE/SP e TRE/TO



Tribunal
Superior
Eleitoral